



Programa Brasil de Todas as Telas anuncia a maior operação de digitalização de salas de cinema do País

Com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual, investimento de mais de R\$ 120 milhões vai garantir a modernização de 770 salas em todo o Brasil

A Agência Nacional do Cinema - ANCINE e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vão financiar, com recursos do [Fundo Setorial do Audiovisual \(FSA\)](#), a maior iniciativa já realizada para a digitalização do parque exibidor brasileiro. O BNDES acaba de aprovar um financiamento de R\$ 123,3 milhões à empresa Quanta DGT, que vai possibilitar a migração de 770 salas de cinema de empresas exibidoras brasileiras para o padrão digital. Os exibidores beneficiados pela operação administram cerca de 1.100 salas em todo o País.

A operação será realizada por meio da Linha de Digitalização do [Programa Cinema Perto de Você](#), um dos eixos do Programa Brasil de Todas as Telas. Lançado em julho de 2014 pela Presidenta da República, Dilma Rousseff, o programa [Brasil de Todas as Telas](#) é uma ampla ação governamental que visa transformar o País em um grande centro de produção e programação de conteúdos audiovisuais brasileiros. Trata-se do maior programa de desenvolvimento do setor audiovisual já construído no Brasil, formulado pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE em parceria com o Ministério da Cultura, e com a colaboração do setor audiovisual por meio de seus representantes no Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA.

Entenda o modelo de negócios da Linha de Digitalização

A Linha de Digitalização foi pensada de forma a dar condições para que o pequeno exibidor também possa viabilizar a transição para a projeção digital. As condições financeiras da operação de crédito variam de acordo com o porte de cada grupo exibidor. Para grupos com mais de 10 salas, é aplicada uma taxa de juros de 3% ao ano. Grupos com menos de 10 salas podem tomar crédito sem juros. O programa disponibiliza ainda um apoio não reembolsável aos grupos menores, com até quatro salas de cinema. Nesta operação, R\$ 2,7 milhões serão destinados a estes pequenos exibidores.

A linha de crédito é destinada a empresas capacitadas a atuar como coordenadoras do processo de digitalização, papel desempenhado pela Quanta DGT nesta operação. A Quanta tomará o crédito com o banco e assumirá a função de atuar em todas as pontas do negócio: pactuar o VPF (*Virtual Print Fee*) com os distribuidores; contratar com os exibidores a locação dos equipamentos; adquirir os equipamentos; manter centro de operações para o controle do funcionamento dos projetores; receber o pagamento dos exibidores relativos ao aluguel dos equipamentos e o pagamento de VPF dos distribuidores para amortizar este financiamento; e repassar à ANCINE informações sobre a operação das salas. Para isso, a Quanta DGT construiu algumas parcerias, entre elas com a Arts Alliance Media (AAM), uma das maiores integradoras com contratos de *Virtual Print Fee* do mundo com atuação em cinema digital.

Com a digitalização, espera-se, além da redução dos custos operacionais, a ampliação do modelo de negócios, gerando receitas adicionais para estes exibidores. Os pequenos exibidores terão maior facilidade de acesso aos títulos na época do lançamento e a possibilidade de multiprogramação, aumentando potencialmente a taxa de ocupação das salas.

Para o diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, a digitalização pode ser vista como um fator de inclusão no mercado audiovisual. “A digitalização melhora a distribuição nos municípios do interior, gera mais receitas para o exibidor e uma maior diversidade de filmes lançados. Associada às medidas de desoneração tributária do RECINE e às linhas de crédito e investimento para abertura de salas, essa iniciativa reflete a atenção especial da política pública do audiovisual para a atividade de exibição cinematográfica. Ao término do processo, o Brasil terá o parque exibidor mais moderno da sua história”.

A Ministra da Cultura, Marta Suplicy, destaca as vantagens da modernização das salas para o público: “O cinema está sendo transformado pela digitalização. Não apenas a produção e distribuição dos filmes ficaram mais fáceis e desafiadoras. O cinema digital vai permitir e incentivar salas com programação mais rica e diversificada. Entramos no século 21, e quem ganhará com essas mudanças é o espectador”.

Expectativa é concluir a digitalização do parque exibidor em 2015

Até outubro deste ano, o parque exibidor brasileiro apresentava um total de 2.800 salas de cinema, com cerca de 60% já digitalizadas. Graças a esta operação, o processo deve ganhar forte impulso, e a ANCINE estima que a digitalização de todo o parque exibidor esteja concluída em 2015.

Para ajudar a alcançar este objetivo, a ANCINE direcionou a edição deste ano do Prêmio Adicional de Renda (PAR) totalmente à modalidade PAR-Exibição. Com R\$ 3 milhões em recursos, o prêmio é destinado às empresas exibidoras com complexos de exibição de até duas salas, que tenham cumprido a cota de tela no ano de 2013. A premiação deverá ser utilizada pelos contemplados exclusivamente em projetos de digitalização.

O Programa Cinema Perto de Você

Instituído pela Lei 12.599/2012, o Programa Cinema Perto de Você é gerenciado pela ANCINE em parceria com o BNDES, agente financeiro das linhas de crédito e financiamento. Seu principal objetivo é ampliar o mercado interno de cinema e acelerar a implantação e modernização de salas no Brasil, facilitando o acesso da população às obras audiovisuais.

Com o **Brasil de Todas as Telas**, o **Programa Cinema Perto de Você** ganha forte impulso. São investimentos públicos para a abertura e a modernização de salas de cinema em todas as regiões do país, com ênfase na digitalização.

Além da Linha de Digitalização, o Cinema Perto de Você opera por meio de outros quatro eixos:

1. **Linhas de Crédito e Investimento** - Oferece oportunidades de oferta de capital para a abertura de novas salas, com taxas de juros que podem chegar a 0% ao ano. São utilizados dois instrumentos principais: o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o Programa BNDES Procult.

2. **Desoneração Tributária** - O RECINE – Regime Especial de Tributação para o Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica desonera todos os tributos federais incidentes sobre a aquisição de máquinas, aparelhos, instrumentos, equipamentos e materiais de construção. Para se habilitar ao benefício, empresas exibidoras, construtoras, incorporadoras e locadoras de equipamentos para salas de cinema devem credenciar seus projetos na ANCINE. Nos projetos de digitalização que utilizam o RECINE, o custo chega a cair 25%.
3. **Cinema da Cidade** – estimula, por meio de convênios com prefeituras e governos estaduais, a implantação de salas de exibição em cidades com mais de 20 mil habitantes que ainda não disponham deste serviço.
4. **Sistema de Controle de Bilheteria** - Consistência, confiabilidade e publicidade das informações são exigências para um ambiente de negócios arejado e sustentável no mercado do cinema. Com base nisso, a ANCINE implantará o Sistema de Controle de Bilheteria organizado com base na homologação de sistemas informatizados utilizados pelos exibidores.

Para mais informações:

Agência Nacional do Cinema - Assessoria de Comunicação

Avenida Graça Aranha 35, Centro – Rio de Janeiro - 20030-002

Tel: (21) 3037-6003/6357

comunicacao@ancine.gov.br